



# Análise de dados com Python 3

#### Nível introdutório

Fabio A. Fajardo Molinares

Laboratório de Estatística e Computação Natural – LECON DEST/UFES.

July 12, 2021





# Conhecendo o Python







▶ Python é uma linguagem de programação de alto nível.





#### Vantagens do Python

- ▶ Python é uma linguagem de programação de alto nível.
- ► **Portável:** o que significa que pode rodar em diferentes tipos de computador, com pouca ou nenhuma modificação.

Linguagem de programação de alto nível é uma linguagem com um nível de abstração relativamente elevado, longe do código de máquina e mais próximo à linguagem humana.

Outras linguagens de alto nível de que você já pode ter ouvido falar são C/C++, R, Basic/VisualBasic, PHP, Java, JavaScript entre outros.





### Vantagens do Python

- ▶ Python é uma linguagem de programação de alto nível.
- ► **Portável:** o que significa que pode rodar em diferentes tipos de computador, com pouca ou nenhuma modificação.

Linguagem de programação de alto nível é uma linguagem com um nível de abstração relativamente elevado, longe do código de máquina e mais próximo à linguagem humana.

Outras linguagens de alto nível de que você já pode ter ouvido falar são C/C++, R, Basic/VisualBasic, PHP, Java, JavaScript entre outros.

► Linguagem Interpretada: Python é considerada uma linguagem interpretada, pois os programas em Python são executados por um interpretador.





# Interpretadores vs Compiladores

Dois tipos de programas processam linguagens de alto nível, traduzindo-as em linguagens de baixo nível: **interpretadores** e **compiladores**.

Código fonte

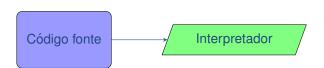
O interpretador lê um programa escrito em linguagem de alto nível e o executa, ou seja, faz o que o programa diz.





#### **Interpretadores vs Compiladores**

Dois tipos de programas processam linguagens de alto nível, traduzindo-as em linguagens de baixo nível: **interpretadores** e **compiladores**.



O interpretador lê um programa escrito em linguagem de alto nível e o executa, ou seja, faz o que o programa diz.

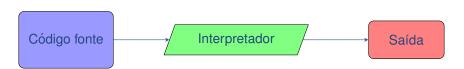
F. Fajardo LEGON/UFES 4 / 1<sup>-</sup>





#### Interpretadores vs Compiladores

Dois tipos de programas processam linguagens de alto nível, traduzindo-as em linguagens de baixo nível: **interpretadores** e **compiladores**.



O interpretador lê um programa escrito em linguagem de alto nível e o executa, ou seja, faz o que o programa diz.







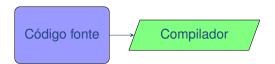
O compilador lê o programa e o traduz completamente antes que o programa comece a rodar.

Código fonte





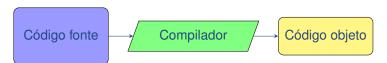








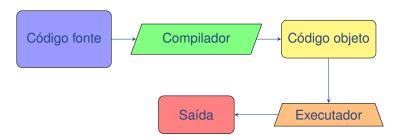
O compilador lê o programa e o traduz completamente antes que o programa comece a rodar.







O compilador lê o programa e o traduz completamente antes que o programa comece a rodar.



Neste caso, o programa escrito em linguagem de alto nível é chamado de **código fonte**, e o programa traduzido é chamado de **código objeto** ou **executável**. Uma vez que um programa é compilado, você pode executá-lo repetidamente, sem que precise de nova traducão.







Existem duas maneiras de usar o **interpretador**: modo de linha de comando e no modo de script.

No modo de **linha de comando**, você digita programas em Python e o interpretador mostra o resultado.

Python 3.5.0 [cintinum Analytics, Inc.] (default, Dec 1 2015, 11:46:22) [No. 1.0 2015, 11:46:22) [No. 1.0 2015, 11:46:22] [No. 1.0 2015, 11:46:22]

No modo **script** Você escreve um programa em um arquivo e usa o interpretador para executar o conteúdo desse arquivo.









► multiplataforma: Roda em ambientes Linux, Windows, MacOS, smartphones, celulares, entre outros sistemas.







- ► multiplataforma: Roda em ambientes Linux, Windows, MacOS, smartphones, celulares, entre outros sistemas.
- ► **Velocidade:** Python é considerada uma das linguagens de programação mais velozes atualmente.





### Vantagens do Python

- multiplataforma: Roda em ambientes Linux, Windows, MacOS, smartphones, celulares, entre outros sistemas.
- Velocidade: Python é considerada uma das linguagens de programação mais velozes atualmente.
- ► Análise de dados: Python é usada principalmente quando a sua análise de dados precisa ser integrada com aplicativos web ou se o código estatístico precisa ser integrado em um servidor em ambiente de produção, que vai servir muitos usuários.





### Python vs R







► Data Science Wars





## Round 1: Facilidade de desenvolvimento

▶ O **Python** se presta mais facilmente a desenvolvedores que têm experiência com outras linguagens de programação, pois a sintaxe é mais familiar do que **(R**), ao mesmo tempo em que é mais próxima do inglês regular, o que facilita a leitura e a depuração.





#### Round 1: Facilidade de desenvolvimento

- ▶ O **Python** se presta mais facilmente a desenvolvedores que têm experiência com outras linguagens de programação, pois a sintaxe é mais familiar do que (R), ao mesmo tempo em que é mais próxima do inglês regular, o que facilita a leitura e a depuração.





#### Round 1: Facilidade de desenvolvimento

- ▶ O **Python** se presta mais facilmente a desenvolvedores que têm experiência com outras linguagens de programação, pois a sintaxe é mais familiar do que **(R)**, ao mesmo tempo em que é mais próxima do inglês regular, o que facilita a leitura e a depuração.

Vencedor: Python





#### Round 2: Robustez e rapidez

▶ O **Python** se encaixa mais naturalmente em um ambiente de codificação complexo. Embora as aplicações de **R** estejam definitivamente em uma trajetória de crescimento, o **Python** ainda é uma linguagem de programação mais completa e usada para muitos propósitos, além da sua utilidade na ciência de dados.





#### Round 2: Robustez e rapidez

- ▶ O **Python** se encaixa mais naturalmente em um ambiente de codificação complexo. Embora as aplicações de **R** estejam definitivamente em uma trajetória de crescimento, o **Python** ainda é uma linguagem de programação mais completa e usada para muitos propósitos, além da sua utilidade na ciência de dados.





### Round 2: Robustez e rapidez

Supondo que você queira integrar seus algoritmos de aprendizado de máquina (AM) em algum tipo de interface que esteja se comunicando com outro código, escrito por outros programadores, o Python pode ser a melhor escolha. R pode ser usado para prototipagem rápida ou para resolver um problema específico, mas o Python será mais fácil de manter e escalar a longo prazo (especialmente considerando que seu controle de versão e documentação são muito mais consistentes).

Vencedor: Python





#### Round 3: Bibliotecas externas

Ambas as linguagens têm uma variedade de bibliotecas externas que podem ser facilmente usadas nos seus projetos de AM, as do **Python** são um pouco mais maduras. Temos, por exemplo, o scikit-learn, um pacote de AM de código aberto extremamente popular.







#### **Round 3: Bibliotecas externas**

- Ambas as linguagens têm uma variedade de bibliotecas externas que podem ser facilmente usadas nos seus projetos de AM, as do **Python** são um pouco mais maduras. Temos, por exemplo, o scikit-learn, um pacote de AM de código aberto extremamente popular.
- ► As bibliotecas estão atualizando constantemente, mas ainda não estão no nível do **Python** quando se trata de funcionalidade. Com o , você poderá criar e lançar seu primeiro modelo mais rapidamente mas o domínio do pacote **scikit** e bibliotecas semelhantes fornecerá um conjunto de ferramentas mais profundo e completo para as suas análises.







#### **Round 3: Bibliotecas externas**

- Ambas as linguagens têm uma variedade de bibliotecas externas que podem ser facilmente usadas nos seus projetos de AM, as do **Python** são um pouco mais maduras. Temos, por exemplo, o scikit-learn, um pacote de AM de código aberto extremamente popular.
- ► As bibliotecas estão atualizando constantemente, mas ainda não estão no nível do **Python** quando se trata de funcionalidade. Com o o, você poderá criar e lançar seu primeiro modelo mais rapidamente mas o domínio do pacote **scikit** e bibliotecas semelhantes fornecerá um conjunto de ferramentas mais profundo e completo para as suas análises.

Vencedor: Python





### Round 4: Desempenho com megadatos (Big data)





### Round 4: Desempenho com megadatos (Big data)

- ► Enquanto o e o Python podem se integrar ao Hadoop para megadatos, os pacotes mais recentes utilizam linguagem C para fornecer melhor desempenho para computação em grande escala. Portanto, você pode obter resultados mais rápidos ao usar o nessas situações.







#### Round 4: Desempenho com megadatos (Big data)

- ► Enquanto o e o Python podem se integrar ao Hadoop para megadatos, os pacotes mais recentes utilizam linguagem C para fornecer melhor desempenho para computação em grande escala. Portanto, você pode obter resultados mais rápidos ao usar o nessas situações.

Vencedor: @





### Round 5: Estatísticas e Visualização de Dados

▶ Aqui, 
♠ é o vencedor indiscutível! O 
♠ foi criado como uma ferramenta para fornecer uma plataforma robusta para análises estatísticas avançadas e nesse aspecto o 
♠ leva uma grande vantagem. A sua integração com ggplot2 também permite a criação de visualizações realmente bacanas, incluindo gráficos e tabelas interativos.





### Round 5: Estatísticas e Visualização de Dados

- ► Aqui, \$\mathbb{R}\$ é o vencedor indiscutível! O \$\mathbb{R}\$ foi criado como uma ferramenta para fornecer uma plataforma robusta para análises estatísticas avançadas e nesse aspecto o \$\mathbb{R}\$ leva uma grande vantagem. A sua integração com ggplot2 também permite a criação de visualizações realmente bacanas, incluindo gráficos e tabelas interativos.
- ► Embora o **Python** possa ser usado para análises estatísticas e visualização de dados, sem dúvida será a **melhor escolha** para esse tipo de funcionalidade, especialmente quando se trata de operações pontuais, prototipagem e teste de várias hipóteses.







#### Round 5: Estatísticas e Visualização de Dados

- ► Aqui, \$\mathbb{R}\$ é o vencedor indiscutível! O \$\mathbb{R}\$ foi criado como uma ferramenta para fornecer uma plataforma robusta para análises estatísticas avançadas e nesse aspecto o \$\mathbb{R}\$ leva uma grande vantagem. A sua integração com ggplot2 também permite a criação de visualizações realmente bacanas, incluindo gráficos e tabelas interativos.
- ► Embora o **Python** possa ser usado para análises estatísticas e visualização de dados, sem dúvida será a **melhor escolha** para esse tipo de funcionalidade, especialmente quando se trata de operações pontuais, prototipagem e teste de várias hipóteses.

Vencedor: @







# Instalando o Python 3

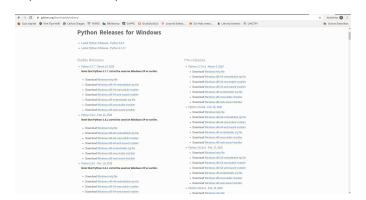
► Windows: Acesse o site oficial https://www.python.org/ e clique em ▶ Downloads:







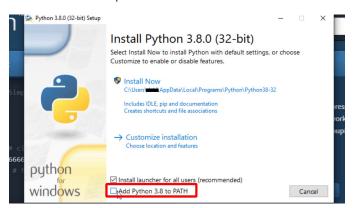
# Selecione o instalador apropriado para a arquitetura do seu computador (32 ou 64 bits):







O processo de instalação é bem simples. Marque a opção "Add Python to PATH" e clique em "Install Now":









# Instalando o Python 3

Linux: Se você usa GNU/Linux, provavelmente já possui alguma versão do Python instalada. Para conferir, digite no terminal:

#### **Terminal**

\$ which python3

deve retornar algo como /usr/bin/python. Isso significa que **Python** está instalado nesse endereço.







Se o Python não está instalado. Digite no terminal:

#### **Terminal**

\$ sudo apt-get install python3

Para instalar o gerenciador de pacotes pip, digite no terminal:

#### **Terminal**

\$ sudo apt-get install python3-pip

para verificar a versão que está instalada digite no terminal:

#### Terminal

\$ python --version





# Alguns editores de texto recomendados

▶ ViM: é o MELHOR editor de textos do mundo! O ViM (Vi IMproved) usa atalhos de teclado para receber comandos sobre como processar o seu texto (em vez de ícones clicáveis), o que permite dar mais eficiência à edição dos textos. Ele é indicado para qualquer linguagem de programação.

Site oficial: https://www.vim.org/download.php

SO: Windows, macOS, Linux.





► GNU Emacs: é um editor de texto usado por programadores e usuários que necessitam desenvolver documentos técnicos, em diversos sistemas operacionais. Ele é indicado para qualquer linguagem de programação.

Site oficial: http://www.gnu.org/software/emacs/
SO: Windows. macOS. Linux.







SpaceEmacs: é uma customização do GNU Emacs, uma ferramenta profissional para desenvolvimento. Ele pode tirar proveito de todos os recursos do GNU Emacs, incluindo interfaces gráficas e de linha de comando, e ser executável no X Window System e dentro de um terminal do Unix. Basicamente, tudo que tem no GNU Emacs e no ViM em um único lugar! Precisa possuir o GNU Emacs instalado.

Site oficial: https://www.spacemacs.org/

SO: Windows, macOS, Linux.

#### Mais editores de texto

https://en.wikipedia.org/wiki/Comparison\_of\_text\_editors

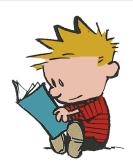




# Qual a melhor IDE para programar em

Python?

IDE: Integrated Development Environment ou Ambiente de Desenvolvimento Integrado.







# Qual a melhor IDE para programar em **Python**?

Essa simples indagação costuma despertar a ira de algumas pessoas.









▶ IDLE: é um ambiente de desenvolvimento integrado para Python. É um dos melhores IDE para Python, especialmente para iniciantes. Ele vem com o Python e é completamente escrito na mesma linguagem, toda a parte gráfica foi desenvolvida utilizando a biblioteca Tkinter, um bind (versão) da biblioteca Tk disponibilizada nativamente para Python. De forma geral, o objetivo do IDLE é proporcionar uma maneira rápida e fácil para o uso das funções e bibliotecas do Python, como também, proporcionar uma plataforma de estudo simples de ser utilizada, disponibilizando num único local, todos os recursos e bibliotecas do Python.

Site oficial: https://www.python.org/downloads/

SO: Windows, macOS, Linux.





SO: Windows, macOS, Linux.

# Alguns IDE's para Python

PyCharm: é um IDE Python gratuito, personalizável e de código aberto. Acredita-se que seja um dos melhores softwares de Python que inclui todos os recursos de desenvolvimento. Além disso, inclui o desenvolvimento de Python para mecanismos do Google. Alguns recursos que oferece: Inspeção de código, Capaz de corrigir erros de forma eficaz e ainda pode destacá-los adequadamente, entre outras.

Site oficial: http://www.jetbrains.com/pycharm/

F. Faiardo LECON/UFES 30





Spyder: foi projetado especialmente para programação científica com Python. O Spyder foi desenvolvido por e para cientistas que podem se integrar ao Matplotlib, SciPy, NumPy, Pandas, Cython, IPython, SymPy e outros softwares de código aberto. O Spyder está disponível na distribuição Anaconda.

Site oficial: https://www.spyder-ide.org/

SO: Windows, macOS, Linux.





Spyder: foi projetado especialmente para programação científica com Python. O Spyder foi desenvolvido por e para cientistas que podem se integrar ao Matplotlib, SciPy, NumPy, Pandas, Cython, IPython, SymPy e outros softwares de código aberto. O Spyder está disponível na distribuição Anaconda.

Site oficial: https://www.spyder-ide.org/SO: Windows, macOS, Linux.

► Atom: é uma ferramenta útil de edição de código preferida pelos programadores devido à sua interface simples em comparação com os outros editores. O Atom é desenvolvido pelo Github.

Site oficial: https://atom.io/ SO: Windows, macOS, Linux.







► Thonny: é uma IDE simples para iniciantes. Possui interface amigável e fácil de usar. Inclui alguns recursos básicos, como destaque de erro de sintaxe, escopos de explicação e uma GUI de pip simples e limpa. Possui janelas diferentes para aplicar chamadas de função.

Site oficial: https://thonny.org/ SO: Windows. macOS. Linux.

#### Mais IDE's

https://wiki.python.org/moin/PythonEditors





# Qual a melhor IDE para programar em **Python**?

Existem muitas variáveis que devem ser consideradas para responder essa pergunta. De fato, é quase impossível ter uma resposta única e definitiva que vai te deixar feliz para sempre.





# Qual a melhor IDE para programar em Python?

Análise de dados?

Aplicações com **GUI** para desktop? Aplicações web?

Qual o sistema operacional que você usa?

Qual o tipo de aplicação que pretende desenvolver: Scripts para linha de comando?





# Qual a melhor IDE para programar em **Python**?

#### A minha resposta

Não existe a "MELHOR" **IDE**, existe aquela que você melhor se adapta e que te deixa mais confortável para programar. **Se existisse a "MELHOR"**, todos estariam usando.

Python é uma linguagem que se destaca por ser intuitiva, legível e de código fácil de manter. Por isso, um bom **editor de textos** e o **interpretador** interativo devem ser o suficiente para a maior parte dos casos.





# Qual a melhor IDE **Python** para Data Science?

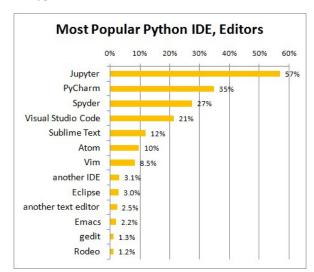
#### Data Science

Em 2018, o KDnuggets criou uma enquete para avaliar dentre as IDE's **Python** para Ciência de Dados, qual delas os usuários julgaram ser a melhor.















#### Experiência dos usuários

Os resultados da pesquisa mostram que, aproximadamente, 57% dos usuários destacam o **Jupyter notebook** como a melhor IDE. O que não é surpreendente, uma vez que o **projeto Jupyter**, desde 2014 tem investido bastante em **Data Science** oferecendo suporte interativo para construção de aplicações, o que de fato, tem atraído muitos desenvolvedores.

https://jupyter.org/





### Jupyter notebook

O Jupyter Notebook (JN) é um ambiente computacional web interativo para criação de documentos. O documento é um documento <u>JSON</u> (*JavaScript Object Notation*) com um esquema e contém uma lista ordenada de células que podem conter código, texto, fórmulas matemáticas, plotagens e imagens. A extensão dos notebooks é ".ipynb".









### Jupyter notebook

O Jupyter Notebook (JN) é um ambiente computacional web interativo para criação de documentos. O documento é um documento <u>JSON</u> (*JavaScript Object Notation*) com um esquema e contém uma lista ordenada de células que podem conter código, texto, fórmulas matemáticas, plotagens e imagens. A extensão dos notebooks é ".ipynb".

#### Algumas vantagens

► Os documentos JN podem ser convertidos em outros formatos como LATEX, **Python**, PDF, HTML, etc.







O Jupyter Notebook (JN) é um ambiente computacional web interativo para criação de documentos. O documento é um documento <u>JSON</u> (*JavaScript Object Notation*) com um esquema e contém uma lista ordenada de células que podem conter código, texto, fórmulas matemáticas, plotagens e imagens. A extensão dos notebooks é ".ipynb".

#### Algumas vantagens

- ► Os documentos JN podem ser convertidos em outros formatos como LATEX, **Python**, PDF, HTML, etc.
- ► Suporta mais de 40 linguagens de programação, entre elas: 
  ♣ Pvthon. 
  ♣ Julia. Ruby. entre outras.

Fajardo LECON/UFES







#### Instalação

A maneira mais simples de instalar o **Jupyter Notebook** é instalar a distribuição Anaconda.









#### Instalação

A maneira mais simples de instalar o **Jupyter Notebook** é instalar a distribuição Anaconda.

#### Execução

Para rodar o Jupyter Notebook basta digitar na linha de comando:
 \$ jupyter notebook (ou \$ jupyter-notebook).







#### Instalação

A maneira mais simples de instalar o **Jupyter Notebook** é instalar a distribuição Anaconda.

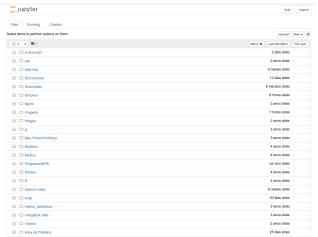
#### Execução

- Para rodar o Jupyter Notebook basta digitar na linha de comando:
   \$ jupyter notebook (ou \$ jupyter-notebook).
- ► Ainda tem a opção de clicar no ícone do **Jupyter Notebook** na pasta de instalação do **Anaconda**.





# Uma aba com a pasta padrão do **Jupyter Notebook** se abrirá no seu navegador padrão.

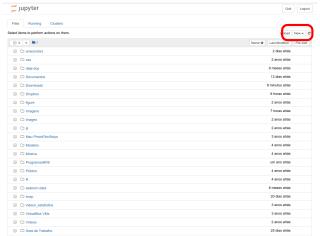








Para criar um novo notebook, clicar em New e escolher qual a linguagem do novo notebook. No nosso caso, o Python 3

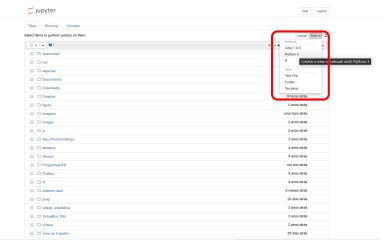








Para criar um novo notebook, clicar em **New** e escolher qual a linguagem do novo notebook. No nosso caso, o **Python 3**.







► A instalação do JN também instalará o kernel IPython. Isso permitirá trabalhar em notebooks usando o **Python**.







- ► A instalação do JN também instalará o kernel IPython. Isso permitirá trabalhar em notebooks usando o **Python**.
- Para executar notebooks em outras linguagens, como @ ou Julia, você precisará instalar kernels adicionais. Consulte a lista completa em:

https://github.com/jupyter/jupyter/wiki/Jupyter-kernels







- ► A instalação do JN também instalará o kernel IPython. Isso permitirá trabalhar em notebooks usando o **Python**.
- ▶ Para executar notebooks em outras linguagens, como ou Julia, você precisará instalar kernels adicionais. Consulte a lista completa em:
  - https://github.com/jupyter/jupyter/wiki/Jupyter-kernels
- ► A documentação do JN está disponível em: https://jupyter.readthedocs.io/en/latest/projects/ doc-proj-categories.html

F. Fajardo LECON/UFES 44





- ► A instalação do JN também instalará o kernel IPython. Isso permitirá trabalhar em notebooks usando o **Python**.
- ► Para executar notebooks em outras linguagens, como ou **Julia**, você precisará instalar kernels adicionais. Consulte a lista completa em:
  - https://github.com/jupyter/jupyter/wiki/Jupyter-kernels
- ► A documentação do JN está disponível em: https://jupyter.readthedocs.io/en/latest/projects/ doc-proj-categories.html

Para parar a execução do JN deve-se fechar o terminal que abriu em paralelo. Fechar apenas a aba **não** para a execução.

F. Fajardo LECON/UFES





# Objetos no Python







► Em **Python**, tudo é tratado como sendo um **objeto**, inclusive, o próprio código escrito por nós!

### Objetos

Objetos são a abstração do **Python** para dados;





# Tipos de dados em Python

► Em **Python**, tudo é tratado como sendo um **objeto**, inclusive, o próprio código escrito por nós!

### Objetos

- Objetos são a abstração do Python para dados;
- Todos os dados em um programa Python são representados por objetos ou por relações entre objetos;







► Em **Python**, tudo é tratado como sendo um **objeto**, inclusive, o próprio código escrito por nós!

### Objetos

- Objetos são a abstração do Python para dados;
- Todos os dados em um programa Python são representados por objetos ou por relações entre objetos;
- ► Todo objeto tem uma identidade, um tipo e um valor.







► Em **Python**, tudo é tratado como sendo um **objeto**, inclusive, o próprio código escrito por nós!

### Objetos

- Objetos são a abstração do Python para dados;
- Todos os dados em um programa Python são representados por objetos ou por relações entre objetos;
- ► Todo objeto tem uma identidade, um tipo e um valor.







## Tipos de dados em Python

► Em **Python**, tudo é tratado como sendo um **objeto**, inclusive, o próprio código escrito por nós!

### Objetos

- Objetos são a abstração do Python para dados;
- Todos os dados em um programa Python são representados por objetos ou por relações entre objetos;
- ► Todo objeto tem uma identidade, um tipo e um valor.







#### Identidade

A identidade de um objeto **nunca** muda depois de criada. Você pode pensar nela como o endereço do objeto na memória.







#### Identidade

A identidade de um objeto **nunca** muda depois de criada. Você pode pensar nela como o endereço do objeto na memória.

#### Tipo

► Nenhum: representa a ausência de um valor;







#### Identidade

A identidade de um objeto **nunca** muda depois de criada. Você pode pensar nela como o endereço do objeto na memória.

#### Tipo

- ► Nenhum: representa a ausência de um valor;
- Números: Python tem três tipos de números:
  - ► Inteiro (int): Não possui parte fracionária;
  - Ponto flutuante (float): pode armazenar números com uma parte fracionária;
  - Complexo (complex): Pode armazenar partes reais e imaginárias;







#### Tipo

► **Booleanos** (Booleans): Os booleanos em **Python** são: True (Verdadeiro) e False (Falso).







#### Tipo

- ▶ Booleanos (Booleans): Os booleanos em Python são: True (Verdadeiro) e False (Falso).
- Sequências: São coleções ordenadas de elementos. Existem três tipos de sequências em Python:
  - Cadeias de caracteres ou String (str): Um String representa um conjunto de caracteres disposto numa determinada ordem. Todas as vezes em que falarmos o termo String, estaremos nos referindo a um conjunto de caracteres;







#### Tipo

- ▶ Booleanos (Booleans): Os booleanos em Python são: True (Verdadeiro) e False (Falso).
- Sequências: São coleções ordenadas de elementos. Existem três tipos de sequências em Python:
  - Cadeias de caracteres ou String (str): Um String representa um conjunto de caracteres disposto numa determinada ordem. Todas as vezes em que falarmos o termo String, estaremos nos referindo a um conjunto de caracteres;
  - ► Listas (list): são sequencias ordenadas de valores;







#### Tipo

- ► **Booleanos** (Booleans): Os booleanos em **Python** são: True (Verdadeiro) e False (Falso).
- Sequências: São coleções ordenadas de elementos. Existem três tipos de sequências em Python:
  - Cadeias de caracteres ou String (str): Um String representa um conjunto de caracteres disposto numa determinada ordem. Todas as vezes em que falarmos o termo String, estaremos nos referindo a um conjunto de caracteres;
  - ► Listas (list): são sequencias ordenadas de valores;
  - Tuplas (Tuples): também são sequências ordenadas de valores, com a diferença de que são imutáveis;







#### Tipo

► Sets: são a abstração da definição matemática de conjunto, ou seja uma coleção (não ordenada) de valores;







#### Tipo

- ► **Sets**: são a abstração da definição matemática de conjunto, ou seja uma coleção (não ordenada) de valores;
- ► **Dicionários** ou *Dictionaries*: são uma coleção não ordenada de objetos representados na forma de valores-chave (key-value).

#### Mais tipos

Claro que existem muitos mais tipos do que estes. Lembrar que **TUDO** é objeto no **Python**, de forma que há tipos de dados que correspondem a módulos, funções, classes, métodos, arquivos e código compilado.







#### Valor

O **valor** é qualquer informação, seja um número, texto, vídeo, etc. O **tipo** é a estrutura da informação e a forma de classificarmos os dados.







#### Valor

O **valor** é qualquer informação, seja um número, texto, vídeo, etc. O **tipo** é a estrutura da informação e a forma de classificarmos os dados.

Todo valor numérico deve ser capaz de ser somado (ou subtraido) a outro. De igual forma, todo texto deve ser capaz de ser concatenado a outro.







#### Valor

O **valor** é qualquer informação, seja um número, texto, vídeo, etc. O **tipo** é a estrutura da informação e a forma de classificarmos os dados.

- Todo valor numérico deve ser capaz de ser somado (ou subtraido) a outro. De igual forma, todo texto deve ser capaz de ser concatenado a outro.
- ▶ O Python é capaz de converter um tipo de informação num outro tipo. Essa ação é comumente chamada de conversão de Dados ou coerção de tipos.
- Podemos converter o tipo original de um objeto em inteiro, float ou string usando int, float e string, respectivamente.

Fajardo LECON/UFES











## Meu primeiro programa

► Execute o **python** e digite:

```
# Meu primeiro programa em python
print("Olá, mundo!")
```







► Execute o **python** e digite:

```
# Meu primeiro programa em python
print("Olá, mundo!")
```

#### Olá, mundo!

 O simbolo "#" indica um comentário. Essa linha será ignorada pelo interpretador.





## Meu primeiro programa

► Execute o **python** e digite:

```
# Meu primeiro programa em python
print("Olá, mundo!")
```

#### Olá. mundo!

- ► O simbolo "#" indica um comentário. Essa linha será ignorada pelo interpretador.
- ► A função print, mostra na tela os argumentos passados nela.
- ► As aspas indicam que o argumento da função é um string.





► No caso de erro de sintaxe (SyntaxError) por causa dos carateres especiais, por exemplo: á, â, ã, ç, Ç, etc. Use:

```
# -*- coding: utf-8 -*-
# Meu primeiro programa em python
print("Olá, mundo!")
```







No caso de erro de sintaxe (SyntaxError) por causa dos carateres especiais, por exemplo: á, â, ã, ç, Ç, etc. Use:

```
# -*- coding: utf-8 -*-
# Meu primeiro programa em python
print("01á, mundo!")
```

➤ Você pode fazer comentários de linha multipla usando 3 aspas duplas:

```
# -*- coding: utf-8 -*-
.....
comentários
de
linha
múltipla
```





#### **Operadores aritméticos:**

Operação	Operador
Adição	+
Subtração	-
Multiplicação	*
Divisão	/
Exponenciação	**
Parte inteira	//
Módulo	%







#### **Operadores aritméticos:**

Operação	Operador
Adição	+
Subtração	-
Multiplicação	*
Divisão	/
Exponenciação	**
Parte inteira	//
Módulo	%

#### Precedência dos operadores

Tome cuidado com a ordem de prioridade na avaliação dos operadores numa expressão aritmética.





#### Precedência dos operadores

As primeiras sub-expressões a serem resolvidas serão os parênteses mais internos, depois as potências, depois as multiplicações e divisões, e assim por diante.







#### Precedência dos operadores

As primeiras sub-expressões a serem resolvidas serão os parênteses mais internos, depois as potências, depois as multiplicações e divisões, e assim por diante.

#### Em caso de dúvidas use parênteses

A maneira de alterar a ordem de execução das operações numa expressão aritmética é por meio de parênteses, sendo que eles são executados antes de tudo, a partir dos mais internos para os mais externos.





```
puthon'
```

```
# Algumas contas com Python
    ((5 + 30) * 20 % 3 - 4) / 10 ** 2
    quociente = 7 // 3
    pow(2, 3) # Use também 2**3
4
5
    # Constante \pi and e com math
6
    import math # Módulo para funções matematicas
    print(math.pi)
8
    print(math.e)
9
10
    # Mostrando mais casas decimais
11
12
    print("%1.30f" % (math.pi)) # podemos representar de maneira similar à
     → linguagem C
    print("%2.30f" % (math.e))
13
14
15
    # Calculando o fatorial de um número
   n = 5
16
   k = 3
17
    print ("fatorial de %d " %n, "é ", math.factorial(n),"\nfactorial de %i "

    %k, "é ", math.factorial(k))
```





#### O que é uma variável?

Variável não é mais do que um espaço de memória que reservamos para armazenar valores **temporários** que estão sendo processados.





#### O que é uma variável?

Variável não é mais do que um espaço de memória que reservamos para armazenar valores **temporários** que estão sendo processados.

- Os valores são armazenados na memória RAM (Random Access Memory);
- toda variável possui um tipo e este será inferido conforme a valor inicial que atribuirmos à variável;
- não existe limite da quantidade de variáveis que podemos declarar. Essas quantias sempre serão definidas pela quantidade de memória RAM existente.







► Nomes de variáveis podem ter o tamanho que você achar necessário e podem conter caracteres alfanuméricos e traço-baixo (underscore), porém não podem começar com números.

#### Exemplo 4

```
# Criando uma variável em python
```

- criei\_uma\_variavel\_com\_nome\_gigantesco = 1.5
  - # Você pode usar a tecla TAB para autocompletar!

É possível usar letras maiúsculas, porém a convenção será utilizar somente letras minúsculas para nomes de variáveis.







#### Fique atento com os nomes das variáveis!

- não podem ter espaçamentos;
- não podem começar com números;
- ▶ não podem ter caracteres especiais, tais como: \$ % \* & # { };
- não use nomes que comecem e terminem com dois underscore (\_\_), pois o **Python** define vários métodos especiais e variáveis que usam esse padrão;
- Python é uma linguagem case-sensitive, ou seja, ele diferencia nomes de variáveis com maiúsculas e minúsculas, por exemplo: AREA, Area e area são três variáveis diferentes.







False	assert	continue	except	if	nonlocal	return
None	async	def	finally	import	not	try
True	await	del	for	in	or	while
and	break	elif	from	is	pass	with
as	class	else	global	lambda	raise	yield

#### ▶ Descripção das keywords

- ► Use help("keywords") para ver a listagem de palavras-chave;
- Você também pode fazer uma avaliação se uma palavra é chave ou não usando o módulo keyword. Ex:

import keyword
print(keyword.kwlist) # Listagem de keywords
keyword.iskeyword("pass")





### Características

aluno = "Jorge"





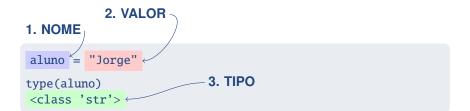


# 2. VALOR 1. NOME aluno = "Jorge"





## Características







## Características

```
1. NOME 2. VALOR

aluno = "Jorge"

type(aluno)

<class 'str'> 3. TIPO

print(hex(id(aluno)))

0x7f1c99da3870

4. ESPAÇO NA MEMÓRIA
```





## Mais operadores

#### Operadores de atribuição

Operador	Exem	plo	
=	a = 5		
+=	a+=5	ou	a=a+5
-=	a-=5	ou	a=a-5
* =	a*=5	ou	a=a*5
/ =	a/=5	ou	a=a/5
% =	a%=5	ou	a=a%5
// =	a//=5	ou	a=a//5
** =	a**=5	ou	a=a**5







#### Operadores de comparação

Operador	Descrição
==	Igual
! =	Não Igual (diferente)
>	Maior que
<	Menor que
>=	Maior ou Igual que
<=	Menor ou Igual que







#### Operadores de lógicos

## Mais operadores

Operador	Descrição
and	Conectivo de conjunção
or	Conectivo de disjunção
not	negação

#### Operadores de identidade

Operador	Descrição
is	avalia se os objetos são idênticos
is not	avalia se os objetos não são idênticos

Faiardo LECON/UFES





## Scripts 1

► script1.ipynb: Primeiros passos no Python

.





# Tomada de decisão no Python

F. Fajardo LECON/UFES 66 / 113







### Estrutura condicional - if e else

### Instrução if

Com if podemos indicar o bloco de instruções que deve ser executado com a avaliação de uma determinada expressão, da seguinte forma:

```
if(<<expressão a ser avaliada>>):
          <<Bloco de intruções 1>>
else:
          <<Bloco de intruções 2>>
```

### Indentação

No **Python**, a indentação possui função bastante especial, até porque, os blocos de instrução são delimitados pela profundidade da indentação.

F. Fajardo LECON/UFES 67 / 1







### Estrutura condicional - if e else

### Instrução if

Com if podemos indicar o bloco de instruções que deve ser executado com a avaliação de uma determinada expressão, da seguinte forma:

```
if(<<expressão a ser avaliada>>):
    Tab <<Blood de intruções 1>>
else:
    Tab <<Blood de intruções 2>>
```

### Indentação

No **Python**, a indentação possui função bastante especial, até porque, os blocos de instrução são delimitados pela profundidade da indentação. **Para indentar use a tecla Tab**.

F. Faiardo LECON/UFES 68 / 11





# Indentação

Todos os blocos são delimitados pela profundidade da indentação. Por exemplo:

As linhas 4 (Bloco2) e 6 (Bloco3) são parte do mesmo nível hierárquico.

F. Fajardo LECON/UFES 69 / 11







Todos os blocos são delimitados pela profundidade da indentação. Por exemplo:

As linhas 2 (Bloco1) e 8 (Bloco4) são parte do mesmo nível hierárquico.

F. Fajardo LECON/UFES 70 / 11







# Instrução elif

Também é possível avaliar mais de uma condição com a instrução elif, que é a abreviatura para else if.

```
valor_entrada = int(input("Escreva um número: "))
if valor_entrada == 1:
    print("a entrada era 1")
elif valor_entrada == 2:
    print("a entrada era 2")
elif valor_entrada == 3:
    print("a entrada era 3")
elif valor_entrada == 4:
    print("a entrada era 4")
else:
    print("o valor de entrada não era esperado em nenhum if")
```

F. Fajardo LECON/UFES 71 / 11





# Laços de repetição no Python

F. Fajardo LECON/UFES 72 / 113







#### Estrutura while

O laço de repetição while repete um bloco de instrução enquanto a condição definida em seu cabeçalho for verdadeiro.

```
# Mostra os números de 1 a 10
x = 1
while(x<11):
print("{0}".format(x))
x+=1</pre>
```

O laço de repetição while é usado preferencialmente quando uma condição precisa ser verificada a cada iteração.

F. Fajardo LECON/UFES







#### if e while

O while pode-se pensar como sendo um if, mas que ao invés de executar o bloco de instruções uma única vez, o mesmo executará enquanto a expressão definida seja **verdadeira**.

F. Fajardo LECON/UFES 74 / 11







#### if e while

O while pode-se pensar como sendo um if, mas que ao invés de executar o bloco de instruções uma única vez, o mesmo executará enquanto a expressão definida seja **verdadeira**.

#### Estrutura while

O **Python** define a instrução else como uma estrutura dependente da instrução while cujo funcionamento é análogo ao estudado na instrução if.

F. Fajardo LECON/UFES 74 / 1







```
# Cenário 1: Mostra os números de 0 a 4 e a palavra 'stop'
    i = 0
    while i < 5:
        print(i)
        i += 1
    else:
        print('stop')
    # Cenário 2: Mostra os números de O a 3
    i = 0
    while i < 5:
11
        print(i)
12
       if i == 3:
13
            break # A instrução break finaliza abruptamente a execução
14
       i += 1
15
    else:
16
        print('stop')
17
```

F. Fajardo LECON/UFES 75 / 11







No Cenário 2 a instrução break foi invocada. Dessa forma o bloco else não será executado, pois, o bloco else só será executado uma vez que a condição dada na linha 6 for **verdadeira**.

F. Fajardo LECON/UFES 76 / 11







No Cenário 2 a instrução break foi invocada. Dessa forma o bloco else não será executado, pois, o bloco else só será executado uma vez que a condição dada na linha 6 for **verdadeira**.

A instrução break finaliza abruptamente a execução das estruturas de repetição.

F. Fajardo LECON/UFES 76 / 11





### break e continue

As instruções break e continue são ferramentas das estruturas de repetição para a interrupção do laço de repetição ou de um único ciclo.

F. Fajardo LECON/UFES 77 / 11







### break e continue

As instruções break e continue são ferramentas das estruturas de repetição para a interrupção do laço de repetição ou de um único ciclo.

#### break

A instrução break interrompe não somente o ciclo em execução, mas sim, todo o laço.

### continue

A instrução continue finaliza um único laço, fazendo com que o programa execute a partir do cabeçalho da estrutura de repetição.

F. Fajardo LECON/UFES 77 / 1





# O faz o seguinte código?

```
print("inicio")
    i = 0
    n=20
    while(i<n):</pre>
        i += 1
        if(i%2==0):
             continue
         if(i>n*0.5):
             break
9
        print(i)
10
    else:
11
        print("else")
12
    print("fim")
13
```

F. Fajardo LECON/UFES 78 / 11







### Instrução for

A instrução for se caracteriza por obrigar a definir a quantidade de vezes que será executado.

F. Fajardo LECON/UFES 79 / 11







### Instrução for

A instrução for se caracteriza por obrigar a definir a quantidade de vezes que será executado.

#### Estrutura for

A estrutura for exige, inicialmente, a definição de uma variável e, em seguida, um conjunto de itens iteráveis, i.e. itens de listas, tuplas, strings, chaves de dicionários, entre muitos outros objetos:

F. Fajardo LECON/UFES 79 / 11







```
# Calcula o fatorial de um número
n=10
prod = 1
print("i\t Fatorial")
for i in range(1,n+1):
    prod = prod * i
    print("{0}\t{1}".format(i, prod))
```





```
# Calcula o fatorial de um número

n=10
prod = 1
print("i\t Fatorial")
for i in range(1,n+1):
    prod = prod * i
print("{0}\t{1}".format(i, prod))
```

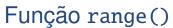
A função range() retorna uma série numérica no intervalo definido como argumento. A série retornada é um objeto iterável tipo range e os elementos contidos serão gerados sob demanda.

**Sintaxe**: range(inicio, final, passo), sendo os dois últimos opcionais. Todos os argumentos devem ser **inteiros**. Não admite argumentos de tipo string ou float.

F. Fajardo LECON/UFES







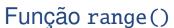
Observe que, se executamos print(type(range(10))) será retornado <class 'range'>, e não uma lista contendo os elementos propriamente dito. Uma forma de forçar a conversão do objeto iterável para o objeto list é a seguinte: list(range(10))

```
# Convertindo tipo range a list
numeros_pares = list( range(0, 10, 2))
print("lista de números pares", numeros_pares)
```

F. Fajardo LECON/UFES 81 / 11







Observe que, se executamos print(type(range(10))) será retornado <class 'range'>, e não uma lista contendo os elementos propriamente dito. Uma forma de forçar a conversão do objeto iterável para o objeto list é a seguinte: list(range(10))

```
# Convertindo tipo range a list
numeros_pares = list( range(0, 10, 2))
print("lista de números pares", numeros_pares)
```

O passo é o pulo entre cada elemento numérico. Se por exemplo, gerarmos uma sequência numérica entre 0 e 10 e definirmos o passo como sendo igual a 2, a seguinte lista será retornada: [0, 2, 4, 6, 8].

F. Fajardo LECON/UFES 81 / 11







```
# Calcula o fatorial de um número
n=10
prod = 1
print("i\t Fatorial")
 for i in range (1,n+1):
    prod = prod * i
    print("{0}\t{1}".format(i, prod))
```





prod = prod \* i

```
1  # Calcula o fatorial de um número
2  n=10
3  prod = 1
4  print("i\t Fatorial")
5  for i in range (1,n+1):
```

print("{0}\t{1}".format(i, prod))

A função range() retorna uma série numérica no intervalo definido como argumento. A série retornada é um objeto iterável tipo range e os elementos contidos serão gerados sob demanda.

**Sintaxe**: range(inicio, final, passo), sendo os dois últimos opcionais. Todos os argumentos devem ser **inteiros**. Não admite argumentos de tipo string ou float.

F. Fajardo LECON/UFES 82 / 1<sup>-</sup>







### Instrução else no for

A instrução else pode ser utilizada com o for da mesma forma que estudamos com a instrução while.

```
# utilizando a instrução ELSE
for x in [1,2,3,4,5]:
print(x)
else:
print("Loop finalizado com sucesso!")
```

F. Fajardo LECON/UFES 83 / 11







### Instrução else no for

A instrução else pode ser utilizada com o for da mesma forma que estudamos com a instrução while.

```
# utilizando a instrução ELSE
for x in [1,2,3,4,5]:
    print(x)
else:
    print("Loop finalizado com sucesso!")
```

Ao executar o código acima, vemos que a estrutura for executou todos os ciclos definidos e no final executou o bloco da instrução else.

F. Fajardo LECON/UFES 83 / 1<sup>-</sup>







### for vs while

# for

► Número de iterações é conhecido;

# while

► Número de iterações ilimitados;

F. Fajardo LECON/UFES 84 / 11







### for vs while

## for

- ► Número de iterações é conhecido;
- ► Pode finalizar antecipadamente através do break;

# while

- ► Número de iterações ilimitados;
- ► Pode finalizar antecipadamente por meio do break;

F. Fajardo LECON/UFES 84 / 1





# POTENTIA DE CARACTORIO

### for vs while

## for

- ► Número de iterações é conhecido;
- ► Pode finalizar antecipadamente através do break;
- utiliza um contador.

# while

- Número de iterações ilimitados;
- ► Pode finalizar antecipadamente por meio do break;
- ► Pode utilizar um contador, porém é necessário inicializar ele antes do loop e incrementá-lo dentro do loop.

F. Fajardo LECON/UFES 84 / 11





# Listas

F. Fajardo LECON/UFES 85 / 11







### A classe list

#### Listas

Listas são estruturas de dados capazes de armazenar múltiplos elementos. **Todo elemento contido numa lista é também um objeto.** 

#### Criando listas

Todos os elementos que estiverem delimitados por um par de colchetes para o Python serão uma **lista**.

```
lista1 = ["nome", "sobrenome", "idade", "endereço"]
lista2 = [1, 2, 3, 4, 5]
lista3 = [1, 2.3, "Rafael", [7, "oito", 9]]
lista4 = list((4,5,6,7)) # Usando a função list
```

F. Fajardo LECON/UFES





### Acessando aos elementos de uma lista

Assim como nos objetos de tipo **strings**, é possível acessar separadamente cada item de uma **lista** a partir de seu índice. Por exemplo:

```
# Uma lista dentro de outra lista é uma lista aninhada.
lista3 = [1, 2.3, "Rafael", [7, "oito", 9]]
lista3[2] # 'Rafael'
lista3[3] # [7, "oito", 9]
lista3[3][1] # 'oito'
lista3[3][1][2] # 't'
lista3[3][1][-3] # 'i'
```

Como no caso das **strings**, ao utilizar um índice negativo os elementos são acessados de trás pra frente.

F. Fajardo LECON/UFES 87 / 11





#### Diferente das **strings**, as **listas** são objetos mutáveis. Por exemplo:

```
lista3 = [1, 2.3, "Rafael", [7, "oito", 9]]
lista3[3] # [7, "oito", 9]
lista3[3] = "novo elemento da lista"
lista3[3] # [1, 2.3, "Rafael", "novo elemento da lista"]
```

### Indices de listas funcionam igual que nos objetos de tipo **strings**:

- Qualquer expressão de n\u00e1eros inteiros pode ser usada como indice:
- ► Se tentar ler ou escrever um elemento que não existe, você recebe um IndexError:
- Um índice com valor negativo conta de trás para a frente, a partir do final da lista.







 Com os operadoradores in e not in podemos avaliar se um valor existe ou não em uma lista:

```
# Lista multidimensional
   lista = ['frutas',['cítricas', ['laranja', 'limão']], [7, "oito",
    → 911
   "Frutas" in lista # False
   "Laranja" in lista # False
   "oito" in lista # False
6
   "oito" not in lista # True
   [7, "oito", 9] in lista # True
   "oito" in lista[2] # True
   "frutas" in lista # True
10
```







 Com os operadoradores in e not in podemos avaliar se um valor existe ou não em uma lista:

```
# Lista multidimensional
   lista = ['frutas',['cítricas', ['laranja', 'limão']], [7, "oito",
    → 911
   "Frutas" in lista # False
   "Laranja" in lista # False
   "oito" in lista # False
5
6
   "oito" not in lista # True
   [7, "oito", 9] in lista # True
   "oito" in lista[2] # True
   "frutas" in lista # True
```

▶ Podemos obter o tamanho da lista utilizando a função len().







Apesar de uma lista poder conter outra lista, a lista aninhada ainda conta como um único elemento. O comprimento de 1ista é 3:

F. Fajardo LECON/UFES 90 / 113







Apesar de uma lista poder conter outra lista, a lista aninhada ainda conta como um único elemento. O comprimento de lista é 3:

```
lista = ['frutas',['cítricas', ['laranja', 'limão']], [7, "oito",

→ 911

len(lista) # 3
```

▶ Um for que passe por uma lista vazia nunca executa:

```
lista = []
for i in lista:
    print('Nunca será impresso')
```







```
# Podemos percorrer listas com for de duas maneiras:

vingadores = ['Homem de Ferro', 'Hulk', 'Capitão America', 'Viúva

→ Negra', 'Gavião Arqueiro']

# ******** Alternativa 1 ******

for k in vingadores:

print('Vingador:', k)

# ******* Alternativa 2 ******

for i in range(0, len(vingadores)):

print('Vingador:', vingadores[i])
```

A Alternativa 1 funciona bem se você precisa apenas ler os elementos da lista. Mas, se o interesse está em escrever ou atualizar os elementos da lista, você precisa dos índices.

Faiardo LECON/UFES







- Para remover um elemento de uma lista podemos utilizar:
  - a. O comando del: deleta um elemento em um índice específico;

```
lista = [2, 1, 3, [1,"a"], 3, 7, "manga"]
del(lista[2]) # lista = [2, 1, [1, "a"], 3, 7, "manga"]
del(lista) # caso não especifique um índice, elimina sua lista
 → por completo!
```

b. O método pop: remove o último elemento da lista e retorna o elemento removido:

```
lista = [2, 1, 3, [1,"a"], 3, 7, "manga"]
lista.pop() # "manga"
lista # [2, 1, 3, [1, "a"], 3, 7]
```





#### c. O método remove: remove um elemento específico.

```
lista = [2, 1, 3, [1,"a"], 3, 7, "manga"]
lista.remove(2)
lista # [1, 3, [1,"a"], 3, 7, "manga"]
# Se o elemento ocorre múltiplas vezes, remove a 1a ocorrência
lista.remove(3)
lista # [1, [1,"a"], 3, 7, "manga"]
lista.remove(4) # ValueError: list.remove(x): x not in list
```

Caso o elemento não estiver presente na lista, mostrará um erro ValueError;

F. Fajardo LECON/UFES 93 / 11







# Outros métodos

- ► Outros métodos para objetos de tipo list:
  - ► clear: Remove todos os itens da lista; exemplo
  - extend: Adiciona um elemento de uma lista para outra lista;
  - append: Adiciona um único elemento para a lista; exemplo
  - insert: Insere um elemento na lista:
  - ► copy: Retorna uma cópia da lista; exemplo
  - sort: Organiza os elementos da lista em ordem ascendente;
  - ► reverse: Inverte a lista:
  - index: Betorna o índice de um elemento na lista.
  - count: Retorna ocorrências de um elemento na lista; exemplo

F. Fajardo LECON/UFES 94 / 11





# Funções internas (built-in) para listas

- ► As funções internas são nativas na linguagem, ou seja, já vem incorporadas no interpretador **Python** e estão sempre disponíveis para utilização.
  - ► max: Retorna o maior elemento:
  - ▶ min: Retorna o menor elemento:
  - reduce: Aplica uma função a todos os valores da lista, de forma a agregá-los em um único valor;
  - ▶ sum: Soma todos os elementos de uma lista; exemplo
  - all: Verifica se todos os elementos contidos na lista são verdadeiros ou se a lista for vazia:
  - any: Retorna verdadeiro se algum dos elementos da lista for verdadeiro. Se a lista for vazia ela retorna falso.

F. Fajardo LECON/UFES 95 / 11







- enumerate: Retorna uma tupla de dois elementos a cada iteração: um número sequencial e um item da sequência correspondente;
- filter: filtra os elementos de uma sequência. O processo de filtragem é definido a partir de uma função que o programador passa como primeiro argumento da função; exemplo
- map: Aplica uma função a cada elemento de uma lista, retornando uma nova lista contendo os elementos resultantes da aplicação da função;
- zip: retorna uma lista de tuplas, onde a i-ésima tupla contém o i-ésimo elemento de cada um dos argumentos.

▶ Listagem completa de funções internas

F. Fajardo LECON/UFES 96 / 11





# Exemplos

F. Fajardo LECON/UFES 97 / 11





## Método clear e extend

```
lista1 = [2, 1, 3, 5, ['a', 'b']]
    lista2, lista3 = [[4, 3, 9], 6, "texto"], [1,2,3]
    lista1.extend(lista2+lista3)
4
    print ("Nova listal (elementos adicionados): ", end="")
    for i in range(0, len(lista1)):
       print(lista1[i], end=" ")
    print ("\r")
9
10
    listal.clear() # Deleteando os elementos da listal
11
12
    print("Nova lista1 (elementos deletados): ", end="")
    for i in range(0, len(listal)):
13
14
       print(lista1[i], end=" ")
```

Outros métodos







# Método append e insert

```
municipios = ['Serra', 'Vila Velha', 'Cariacica']
    municipios.append('Vitória') # append adiciona um elemento ao final da
     municipios
    # append não permite mais de um argumento. Nesse caso utilize o método
         extend
     \hookrightarrow
    #municipios.append('Castelo', 'Iconha', 'Guarapari', 'Viana')
    municipios.extend(['Castelo','Iconha', 'Guarapari','Viana'])
6
    municipios
8
    # insert permite inserir um elemento na posição especificada
9
    municipios.insert(3, 'Alegre')
10
    for i in range(0. len(municipios)):
11
        print(municipios[i], end=" ")
12
```







# Método copy

```
lista1, lista2 = ['a', 'b', 'c'], lista1
    print("lista1= ",lista1)
    print("lista2= ",lista2)
4
5
    lista2.append('d') # adicionando um elemento na lista 2
    print("lista1= {} ".format(lista1))
    print("lista2= {} ".format(lista2))
8
    # Não use o operador '=' para copiar listas, utilize o método copy
    lista1 = ['a', 'b', 'c']
10
    lista2=lista1.copy()
11
    lista2.append('d')
12
    print("listal= {} ".format(lista1))
13
    print("lista2= {} ".format(lista2))
14
```

ajardo LECON/UFES 100





# Método sort, reverse e index

Outros métodos

F. Fajardo LECON/UFES 101 / 11





# Método count

```
from random import randint
n,b=10,9
lista = list((randint(0,b) for i in range(n)))
contagem = [0]*n
print("lista de números aleatórios entre 0 e {0} = {1}".format(n,lista))
contagem = list(enumerate([lista.count(i) for i in range(n)]))
print("Valor\tfrequência")
for i in range(b+1):
print(contagem[i][0],"\t",contagem[i][1])
```

Outros métodos

F. Fajardo LECON/UFES 102 / 11







#### Funções min. max. sum e enumerate (Funções internas)

```
from random import randint
    import statistics
    a, b, n = 1, 7, 10
    numeros = list((randint(a,b) for i in range(n)))
   numeros.sort()
    print("lista de numeros gerados aleatoriamente (ordenados)=
     print("Minimo = {0} e Maximo = {1}".format(min(numeros).max(numeros)))
    print("Média aritmética= %2.2f" %(sum(numeros)/n)+"\tMediana= %2.2f"
         %statistics.median(numeros))
9
    contagem = list(enumerate([numeros.count(i) for i in range(a,b+1)]))
10
11
    max_freq= max([contagem[i][1] for i in range(b-a+1)])
    print("Valor(es) com maior ocorrência (moda): ", end= " ")
12
13
    for i in range(b-a+1):
      if(contagem[i][1]==max freq):
14
       print(contagem[i][0]+a, end=" ")
15
```

F. Faiardo





#### Funções filter e map Funções internas

```
import math
   from random import randint
3
   a, b, n = 1, 7, 10
4
   numeros = list((randint(a,b) for i in range(n)))
5
   numeros.extend([None]*6); random.shuffle(numeros)
6
   print("Sequência com valores 'None': ". numeros)
8
   res1 = list(filter(None, numeros)); print("Sequência sem 'None': ",res1)
   pares = [i for i in res1 if i%2 == 0]; print("Números pares: ",pares)
10
11
   maiores_dois = filter(lambda x: x > 2, res1); print("Maiores que 2:
     12
   raiz_quad = list(map(math.sqrt, res1))
13
14
   print("Raiz quadrada= {}".format([round(x,2) for x in raiz_quad]))
   print("Ouadrado= {}".format([round(math.pow(x.2)) for x in raiz quad]))
15
```





#### Funções filter e map Funções internas

```
from random import randint
    a, b, n, valor = 10, 70, 20, b
    numeros = list((randint(a,b) for i in range(n)))
5
    print("Sequência de valores: ", numeros)
6
    def Teste_Numero_Menor(lista, valor):
        return(all(i < valor for i in lista))</pre>
8
    if (Teste_Numero_Menor(numeros, valor)): print("Sim, todos o valores são
10
         menores que {0}. Valor máximo é {1}.".format(valor,max(numeros)))
    else: print("Não. existe pelo menos um valor {} na
11
         sequência.".format(valor))
```







### Funções em Python

- Uma função é um bloco de código organizado capaz de realizar uma determinada ação;
- Funções nos ajudam a deixar o código mais modular, trazendo a possibilidade de reusabilidade.
- ► **Python** traz várias funções pré-construídas, como por exemplo print(), range(), type(), entre outras. Funções internas

F. Fajardo LECON/UFES 106 / 11







### Funções em Python

- Uma função é um bloco de código organizado capaz de realizar uma determinada ação;
- Funções nos ajudam a deixar o código mais modular, trazendo a possibilidade de reusabilidade.
- ► **Python** traz várias funções pré-construídas, como por exemplo print(), range(), type(), entre outras. Funções internas

Também é possível criarmos nossas próprias funções!

F. Fajardo LECON/UFES 106 / 1







Para definir uma função é necessário levar em conta:

- ► Funções devem começar com a palavra-chave def seguido do nome da função:
- Os parâmetros de entrada (ou argumentos da função) devem ser colocados entre parenteses;
- ► Para retornar valores da função podemos usar return. O comando de retorno sem argumentos é o mesmo que return None.

F. Fajardo LECON/UFES 107 / 1







# Definindo funções

Para definir uma função é necessário levar em conta:

► Opcionalmente podemos usar strings de documentação (docstrings) para descrever o que nossa função faz. Por exemplo

```
def bemvindo(nome):
    """
    A função 'bemvindo' é usada para dar as boas vindas a uma pessoa
    """
    print("01á {0} Seja bem-vindo".format(nome))

bemvindo("Fabio") # Invoca a função
    print(bemvindo.__doc__) # Mostra a descrição da nossa função
```

F. Fajardo LECON/UFES 108 / 11







### **Importante**

- Não esqueça de colocar os dois pontos após definir a função;
- Respeite a indentação na hora de definir a função;

F. Fajardo LECON/UFES 109 / 11





# Mais sobre funções

### **Importante**

- Não esqueça de colocar os dois pontos após definir a função;
- Respeite a indentação na hora de definir a função;
- A docstring, é uma string usada para especificar a funcionalidade da nossa função;
- O uso de docstring é opcional, mas recomenda-se documentar sempre as funções. Essa importante prática de programação permite que você lembre o que a função faz;

F. Fajardo LECON/UFES 109 / 1





# Mais sobre funções

### **Importante**

- Não esqueça de colocar os dois pontos após definir a função;
- Respeite a indentação na hora de definir a função;
- A docstring, é uma string usada para especificar a funcionalidade da nossa função:
- O uso de docstring é opcional, mas recomenda-se documentar sempre as funções. Essa importante prática de programação permite que você lembre o que a função faz;
- return ou print()? O que usar para retornar valores de uma função?

F. Fajardo LECON/UFES 109 / 1<sup>-</sup>





- A função print, mostra na tela uma string ou um número, mesmo quando o valor retornado é atribuído a uma variável;
- A instrução return não imprime o valor que retorna quando o mesmo é atribuído a uma variável:

F. Fajardo LECON/UFES 110 / 11







- A função print, mostra na tela uma string ou um número, mesmo quando o valor retornado é atribuído a uma variável;
- A instrução return não imprime o valor que retorna quando o mesmo é atribuído a uma variável:

```
def soma1():

print(1 + 1)

a = soma1()

def soma2():

return 1 + 1

b=soma2()
```

F. Fajardo LECON/UFES 110 / 11





# return ou print()?

- A função print, permite a execução de todas as intruções no função;
- A instrução return faz com que a função termine imediatamente a execução, mesmo que não seja a última instrução da função.

F. Fajardo LECON/UFES 111 / 11





- A função print, permite a execução de todas as intruções no função;
- A instrução return faz com que a função termine imediatamente a execução, mesmo que não seja a última instrução da função.

```
def soma1():
    print(1 + 1)
    print("Imprime")
    a = soma1()

def soma2():
    return 1 + 1
    print("Imprime")
    a = soma1()
    b = 'soma2()
```

F. Fajardo LECON/UFES 111 / 11





E o que acontece quando a função conta com argumentos?

```
def soma1(x,y):
    print(x + y)
    a = soma1(soma1(1,2),soma1(3,4))
    print(a)
```

```
def soma2(x,y):
    return x + y
b=soma2(soma2(1,2),soma2(3,4))
print(b)
```

F. Fajardo LECON/UFES 112 / 11





E o que acontece quando a função conta com argumentos?

```
def soma1(x,y):
    print(x + y)
    a = soma1(soma1(1,2),soma1(3,4))
    print(a)

def soma2(x,y):
    return x + y
    b=soma2(soma2(1,2),soma2(3,4))
    print(b)
```

**TypeError**: unsupported operand type(s) for +: 'NoneType' and 'NoneType'

F. Fajardo LECON/UFES 112 / 11





# Retornando múltiplos valores

Uma das formas mais simples é usando objetos de tipo list:

```
import math
def fun():
    texto = "Aprender python é divertido"
    x = math.pi
    a = ['a']*3
    return [texto, x, a];
lista = fun(); print(lista)
    um_texto, uma_constante, uma_lista = fun()
    print(um_texto, uma_constante, uma_lista)
```

Estudaremos outras formas para retornar múltiplos valores mais adiante.

F. Fajardo LECON/UFES 113 / 11